ZH ZERO HORA

Publicado em 22/07/2022 - 05:54

Jovens de 16 e 17 anos são a faixa do eleitorado que mais cresceu no RS

Número de eleitores de 16 e 17 anos cresce 48%

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O Rio Grande do Sul teve uma série de mudanças no perfil dos seus eleitores em 2022. No Estado, serão 8.593.469 pessoas aptas a votar no pleito do próximo mês de outubro. Conforme dados referentes a eleições majoritárias que constam no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), recém-atualizado, cruzados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul a pedido de ZH, a faixa etária com maior crescimento é a dos adolescentes de 16 e 17 anos. Serão 80.044 pessoas neste grupo no próximo pleito, crescimento de 48,8% na comparação com a eleição de 2018, quando havia 53.792.

O voto nessa faixa etária não é obrigatório no Brasil. A maior queda se verifica entre os eleitores que têm entre 18 e 20 anos (-22,5%), em relação a quatro anos atrás. A faixa entre 45 e 59 anos continua sendo a que tem mais eleitores (2.138.813).

– As campanhas para o pessoal tirar título surtiram efeito. Foram feitas várias do TSE e replicadas pelo TRE para aumentar a participação dos jovens. Essa faixa etária tinha descido um pouco durante a pandemia. E, de certa forma, houve um retorno – analisa o coordenador de Eleições do TRE, Cássio Zasso.

O professor de Ciência Política e de Políticas Públicas da Universidade Federal da Rio Grande do Sul (UFRGS), Sérgio Simoni Júnior, também destaca as campanhas dos tribunais para que os jovens obtivessem o título eleitoral, além de movimentos políticos na divulgação do tema.

– A campanha do tribunal eleitoral foi muito voltada para o cadastramento voluntário. Então, os jovens de 16 a 18 anos cresceram no número de alistados em 2022 depois de dois anos de queda. Isso é um fato que marca bastante essa eleição – avalia Simoni Júnior.

Assim como nas últimas seis eleições majoritárias, o Estado registra mais mulheres do que homens entre os eleitores: 4.524.133 (52,6%) e 4.069.336 (47,3%), respectivamente. O crescimento do eleitorado feminino (3,20%) também foi maior do que o masculino (2,47%) em 2022 em relação a 2018.

Em relação ao grau de escolaridade do eleitorado gaúcho, o maior aumento está entre os que possuem Ensino Superior completo. São 916.315 neste ano contra 750.638 em 2018 – aumento de 22,1%. Com isso, 10,6% de todos os votantes no Estado têm diploma de graduação.

A maior queda está entre o número de eleitores que apenas leem e escrevem (-17%), de 319.333 para 265.060. No caso dos analfabetos, a redução é a segunda maior (-10,8%), de 177.425 para 158.271. O nível de escolaridade que tem mais eleitores no Rio Grande do Sul é o Ensino Fundamental incompleto (2.488.825), seguido do Ensino Médio completo (1.915.339) e Ensino Médio incompleto (1.434.512).

"Inclusão"

Para Simoni Júnior, o destaque é a queda no número de analfabetos e o avanço dos que possuem Ensino Médio completo e Ensino Superior completo e incompleto.

– Esses dados, de um lado, mostram o avanço da escolaridade que ocorre desde os anos 1990 de forma mais consistente. Reflete o avanço das políticas educacionais – complementa, ao ressaltar que os dados mostram "uma inclusão considerável da população".

Em relação a estatísticas envolvendo municípios, Porto Alegre está na 10ª colocação entre as cidades com maior número de eleitores do país. São 1.103.600 pessoas aptas a votar. A primeira é São Paulo, com 9.314.259.

Quanto ao Estado, a Capital é a cidade com mais eleitores, seguida de Caxias do Sul (343.453) e de Canoas (258.232), entre outras (*veja gráfico*). Os municípios com os menores eleitorados do Estado são: Engenho Velho (1.213), André da Rocha (1.331) e Carlos Gomes (1.377), entre outros (*veja gráfico*).

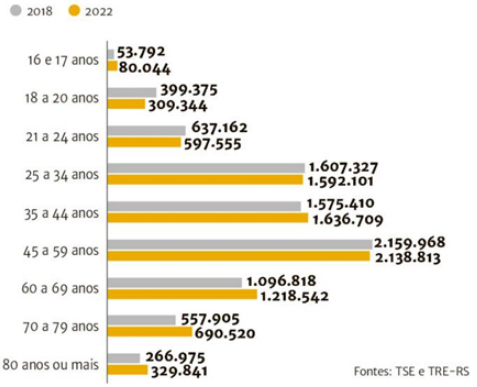
Em termos percentuais, Itapuca, no Vale do Taquari, foi a cidade que mais perdeu eleitores. Passou de 1.844 para 1.785 (-3,2%). Já a que mais ganhou, percentualmente, foi Eldorado do Sul (24,1%), passando de 20.980 para 26.046 neste ano.

Os dados

POR SEXO

POR FAIXA ETÁRIA

O maior crescimento foi registrado entre os adolescentes de 16 e 17 anos: 48,8% na comparação com a eleição de 2018. O voto não é obrigatório para este grupo.



Fontes: TSE e TRE-RS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: No Estado **Pagina:** 9

Copyright © Clipclap 2025.